



## Barril de petróleo fecha em alta após leve redução na produção dos Estados Unidos



### COTAÇÃO DO BARRIL DE PETRÓLEO BRENT EM 01/04/2015

**57,10 USD**

COTAÇÃO DO BARRIL (USD)	57,10
PRODUÇÃO ANGOLA (bbl)	1.875.000
PRODUÇÃO OPEP (bbl)	31.029.000
PREVISÃO DE PREÇO 2015 (USD)	58.03

A semana encerrou com a notícia de que houve uma leve recuperação do preço do barril em decorrência de uma pequena queda da produção de petróleo nos Estados Unidos, segundo o departamento de energia dos Estados Unidos (DoE). Apesar de estar com o nível de estoque elevado, essa redução de produção na última semana, gerou uma expectativa positiva e os contratos futuros fecharam em alta.

Esse facto levou a um aumento de 2,49 dólares, chegando a US\$ 50,09 do barril de petróleo WTI e a um aumento de 1,99 do preço do barril Brent, chegando a US\$ 57,10 . Apesar dos relatórios sobre as reservas de petróleo dos Estados Unidos

nas últimas semanas terem pressionado a queda

dos preços, a cotação do petróleo passou a operar em alta, após a publicação de dados que revelaram uma redução do montante estocado na semana, decorrentes da redução da produção no país.

Os estoques de petróleo nos Estados Unidos passaram de 467 milhões para aproximadamente 471 milhões, um aumento de cerca de 4 milhões, em termos percentuais, uma elevação em torno de 0,85%.

Essas informações mostram uma queda na produção diária de 36 mil barris/dia, para 9,4 milhões de barris, o que pode indicar um primeiro passo para a diminuição dos estoques, disse Jasper Lawler, analista de mercado da CMC Mar-

kets, de Londres. A alta capacidade dos Estados Unidos em armazenar petróleo, iniciado por ganhos de escalas elevado, levou o país norte-americano a aumentar sua produção, no entanto ao perceber a queda excessiva dos preços dos barris de petróleo, em virtude do excesso de oferta, o país passou a reduzir seus níveis de produção para tentar alcançar melhores cotações.

Outro ponto que pesou na elevação dos preços foi o facto das negociações do acordo nuclear com o Irão não ter se concluído.

Além disso, ainda ocorreu outro fator que trouxe um peso adicional para a expectativa da elevação da commodity, que foi a notícia de incêndio com morte em plataforma no Golfo do México.

# OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO

## Baixa do petróleo nas últimas semanas pode aumentar tensões sociais em Angola

O contínuo recuo nos preços do petróleo está a Com isso, ficará mais difícil para Angola, que é fazer com que alguns países exportadores de uma país com sua economia dependente do petróleo, pagar as dívidas, uma vez que as receitas consolidem seu orçamento, o que pode levar a adquiridas com o petróleo estão menores e sua perturbações sociais. A crise do petróleo levou a moeda, o Kwanza, está em fase de depreciação, uma desvalorização da moeda angolana face ao se desvalorizando, tornando a dívida, que é em dólar, gerando implicações significativas ao nível dólar, mais dispendiosa.

da política orçamental e monetária.

Uma das acções tomadas pelo executivo angola-

Com essa situação, pode-se afirmar que o cenário angolano torna-se mais adverso, uma vez que o Orçamento Geral do Estado — OGE revisado já foi entregue ao executivo e nela constam cortes orçamentais. Cabe ao executivo minimizar

no é a emissão de dívidas públicas e a redução de empréstimos, uma vez que os juros estão mais altos, para tentar compensar a queda das receitas devido a redução do preço do barril de petróleo.

o impacto dessas reduções na sociedade, de modo a evitar o surgimento de tensões sociais.

Essas compensação da redução de receita visa a diminuição das tensões sociais no país.

## Produção e Estoques

O receio da elevação do estoque de petróleo dos Estados Unidos, podendo chegar a sua capacidade máxima e reduzir os preços do barril, conforme relatório da Bloomberg, se reduz ao chegar a notícia no final desta semana de que os níveis de produção de petróleo do País tiveram uma leve queda, aumentando assim, as expectativas de melhora do preço do barril do petróleo, segundo informações colhidas na revista brasileira Exame. A expectativa é que haja redução da produção, para que em consequência, haja uma diminuição na quantidade estocada, reduzindo o excesso de oferta e assim elevando as preços do petróleo.

Embora essa redução da produção tenha ocorrido, o DoE registrou nova alta nos níveis de reservas de petróleo, batendo um recorde, com um aumento abaixo do esperado de 4,8 milhões de Barris, mas chegando ao número de 471,4 milhões de barris, que não era registrado desde 1930.



## Previsões de Mercado

As previsões de mercado para os preços do petróleo sofreram algumas alterações durante a semana, para os três próximos semestre de 2015 e para os anos de 2015-2018.

Verifica-se que há uma expectativa de um pequeno aumento no valor do barril, em comparação com o último relatório, em decorrência da redução da produção do petróleo nos Estados Unidos e a possível redução de estoques, diminuindo o excesso de oferta, no entanto, o preço do petróleo, de acordo com o relatório da Bloomberg, não deverá ultrapassar o valor de 61,08 no quarto

trimestre de 2015, pelo facto do estoque ainda ser muito elevado. Apenas em 2018, o preço ultrapassará a casa dos US\$ 70,00.

Percebe-se que o preço do petróleo irá aumentar gradativamente nos próximos três anos, conforme é mostrado nas tabela abaixo, retiradas do relatório da Bloomberg. O que se pode concluir é que possivelmente haverá uma recuperação do preço do petróleo, porém de forma lenta. A recuperação se inicia ainda no primeiro semestre de 2015, com a expectativa de chegar ao seu melhor resultado apenas em 2018.

	Cotações de preços futuros (em USD)										
	À vista	2º tri 15	3º tri 15	4º tri 15	2015	1º tri 16	2º tri 16	3º tri 16	2016	2017	2018
Mediana		57,5	63,3	69	61,69				75	79,8	77,5
Média		57,83	64,06	69,76	63,37				76,14	80,95	80
Máxima		78	83	90	100,5				124	140	108
Mínima		43,5	45	50	49,2				58	60	60
valor corrente	57,10	56,64	59,12	61,08	58,03	62,77	64,13		64,67	68,29	70,53
Dif (Mediana -		0,86	4,18	7,92	3,66				10,33	11,51	6,97

Fonte: Bloomberg

Empresa	2º tri 15	3º tri 15	4º tri 15	2015	1º tri 16	2º tri 16	3º tri 16	2016	2017	2018
	Societe Generale SA	51,33	55	60	55,21	62	-	-	65	70
BMO Capital Markets Cor-	51,7	55	61,8	56	-	-	-	65	70	80
Prestige Economics LLC	63	66	75	64,81	-	-	-	85	-	-
Norddeutsche Landes-	59	62	73	62	75	75	-	74	75	-
Toronto-Dominion Bank/	50	55	60	55	65	72	72	72	-	-
Natixis SA	50	60	65	57,3	60	58	65	-	69	75
CIBC World Markets Corp	58	80	85	69,5	72	80	88	82,5	-	-
Commerzbank AG	55	65	75	62	75	75	80	78	-	-

Fonte: Bloomberg

Conheça nossas pesquisas

[www.ceicin.com](http://www.ceicin.com)

**CENTRO DE ESTUDOS E  
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Av, 21 de janeiro— Travessa de Talatona,  
s/n, Campus Universitário do Morro  
Bento II, 1º andar | Edifício da Biblioteca

Tel: +244 916 84 91 26

Fax: +244 915 84 53 38

Correio eletrónico:

[info@ceicin.com](mailto:info@ceicin.com)

**CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO  
CIENTÍFICA**

**Barómetro de Conjuntura Trimestral**  
**Sondagem do Empresário**  
**Sondagem do Consumidor**  
**Observatório do Petróleo**

**Linhas de Pesquisa:**

Macroeconomia e Conjuntura Internacional  
Finanças Públicas e Economia Monetária  
Economia Regional  
Mercado de Trabalho e Empregabilidade

## A INSTITUIÇÃO

O Centro de Estudo e Investigação Científica - CEICin é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, independente e autónoma criada em 2012 para apoiar aos cursos de Ciências Sociais aplicadas do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO), com destacada atuação nas áreas de pesquisa, ensino e consultoria

## MISSÃO

“Produzir, articular e disseminar conhecimento, seja na realização de pesquisas, trabalhos técnicos ou na capacitação de pessoas, para contribuir para o desenvolvimento angolano nos âmbitos económico e social.”



**OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO** | Publicação semanal do Centro de Estudos e Investigação Científica | Unidade de Pesquisas | Equipe Técnica: Thiago Nascimento, Zeferino Venâncio | Bolseiros: Edgar Pedro, Elisandra Chissola, Elsa Gonçalves, Valeriano Sorte | Secretária Executiva: Zola Karina | Campus Universitário Imetro, 1º andar, edifício da biblioteca | Contatos: 918 61 26 31